

Análise bibliométrica de publicações sobre o tema Agenda 2030 na área da Ciência da Informação indexadas na Web of Science

Luísa Alvim¹

¹ 0000-0001-9106-1658, CIDEHUS-Universidade de Évora, Portugal,
mluisa.alvim@gmail.com

Resumo

Este estudo descreve o comportamento bibliométrico da produção científica da área do conhecimento da Ciência da Informação sobre a temática *Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável* a nível mundial, indexada na *Web of Science (WoS)* e na Biblioteca do Conhecimento Online (b-on). A *Agenda 2030*, fixada na cimeira da ONU em 2015, apresenta os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) abrangendo o desenvolvimento económico, cultural, ambiental e social. Este estudo dá a conhecer o cenário global sobre a temática enunciada e revela o estado de arte da área do conhecimento da Ciência da Informação perante o tema. Apresentam-se os resultados das pesquisas desde o ano de 1986, privilegiando os anos de 2015 até 2018. Nas conclusões, refere-se que a produção científica encontra-se em processo de crescimento e acredita-se que esta tendência se mantenha. Relativamente aos assuntos e categorias, tratados nas publicações, salientam-se os temas da Sustentabilidade, ODS, Acesso à Informação, entre outros. A *Agenda 2030* continua em expansão e desenvolvimento a nível internacional e admite-se que a produção científica reflita novas áreas de investigação.

Abstract

This study describes the bibliometric behavior of the scientific production of Science Information area on the theme *UN 2030 Agenda and Sustainable Development Goals (SDGs)* indexed in the *Web of Science (WoS)* and on the *Online Knowledge Library (b-on)*. The *UN 2030 Agenda*, set at the UN Summit in 2015, presents the *Sustainable Development Goals (SDGs)* covering economic, cultural, environmental and social development. This study reveals the global scenario on the appointed matter and points out the state of art of the area of knowledge of the Information Science in relation to the theme. The results of the research are presented since the year 1986, focusing on the years 2015 to 2018. In the conclusions, it is mentioned that the scientific production is in the process of growth and it is believed that this trend will continue. Regarding the subjects and categories, treated in the publications, the themes of Sustainability, SDGs, Access to Information, among others, stand out. The *UN 2030 Agenda* continues to expand and develop internationally and it is recognized that scientific output reflects new areas of research.

Palavras-chave: Agenda 2030, b-on, Bibliometria, Ciência da Informação; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; Web of Science.

Keywords: UN 2030 Agenda, b-on, Bibliometry, Information Science, SGDs, Web of Science.

1. Introdução

Este estudo descreve o comportamento bibliométrico da produção científica da área do conhecimento da Ciência da Informação sobre a temática *Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável* a nível mundial, indexada na *Web of Science (WoS)*ⁱ. Optou-se por ainda acrescentar uma análise dos dados indexados a partir da Biblioteca do Conhecimento Online (b-on)ⁱⁱ.

Com este estudo pretende-se conhecer o cenário global sobre a temática enunciada que se produz nas várias áreas disciplinares e, em particular, revelar o estado de arte da área do conhecimento da Ciência da Informação, enquanto área interdisciplinar e multidisciplinar do conhecimento que estuda as práticas, perspectivas e as aplicações de métodos de representação, a gestão da informação e do conhecimento, em bibliotecas e arquivos, perante o tema emergente *Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*, nos anos de 2015 a 2018. Assim, proporciona-se à comunidade interessada um levantamento exaustivo e uma síntese da produção científica nesta área de estudo.

Outro objetivo é proporcionar uma análise da produção das publicações científicas sobre o tema, assim como a medição e comparação de resultados científicos.

Por último, pretende-se proporcionar aos investigadores da Ciência da Informação um melhor conhecimento da área temática, para obterem mais ideias, identificarem assuntos, publicações científicas e editores, identificarem lacunas e tendências ao nível da investigação para produção de estudos futuros.

1.1 Agenda 2030

A *Agenda 2030*, fixada na cimeira da ONU em 2015, apresenta os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) abrangendo o desenvolvimento económico, cultural, ambiental e social. Estes objetivos estabelecem um plano para todos os países se empenharem ativamente em tornar o mundo melhor, acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar de todos, proteger o ambiente, etc. (UNRIC, 2016). No dia 1 de janeiro de 2016, entrou em vigor a resolução da Organização das Nações Unidas (ONU) intitulada *Transformar o nosso mundo: Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável* (Organização das Nações Unidas, 2015) compromisso assumido pela comunidade internacional a 25 de setembro de 2015, em Nova Iorque (EUA).

Trata-se de um conjunto de 17 objetivos e 139 metas (Organização das Nações Unidas, 2018) que têm uma ambição universal, são integrados e indivisíveis requerendo uma parceria global com a participação ativa dos governos, a sociedade civil, o setor privado, a academia, os *media* e a ONU.

Esta organização, através de um grupo de trabalho de especialistas em indicadores e metas de desenvolvimento sustentável, desenvolveu um quadro de indicadores globais proposto para ODS e metas a atingir (Organização das Nações Unidas, 2017). Anteriormente esta preocupação já tinha sido revelada nos Objetivos do Milénio (Organização das Nações Unidas, 2010), na Conferência do Rio+20 (Organização das Nações Unidas, 2012) e pela UNESCO que defendia que os desafios globais consideram-se interconectados e exigem respostas que estão enraizadas no espírito da humanidade coletiva exigindo uma mudança de paradigma na sociedade para

construção de um mundo melhor sustentável através da educação e da aprendizagem (UNESCO, 2014).

O desenvolvimento sustentável também é um objetivo fundamental e abrangente proposto pela União Europeia, consagrado no artigo 3º do Tratado da União Europeia. Através do Eurostat pode acompanhar-se regularmente os relatórios sobre a sustentabilidade, estratégia de desenvolvimento e a monitorização do cumprimento dos ODS no contexto da União Europeia (União Europeia, 2016).

1.2 A IFLA e o papel das bibliotecas para o cumprimento dos ODS

Neste contexto, a IFLA (International Federation of Library Associations and Institutions) tem mostrado a importância do papel das bibliotecas de todo o mundo na contribuição para o alcance destes objetivos da Agenda 2030, salientando que as bibliotecas têm um papel natural no acesso à informação e a serviços em rede que sustentam o desenvolvimento sustentável.

Anteriormente, esta organização já tinha revelado o interesse pela questão das bibliotecas contribuírem para o desenvolvimento sustentável recordando que elas são o único lugar em muitas comunidades onde as pessoas podem aceder a informações que as ajudam a melhorar a sua educação, a desenvolver novas habilidades, a encontrar empregos, a construir negócios, a tomar decisões informadas sobre a agricultura e a saúde ou obter informações sobre questões ambientais (IFLA, 2013).

Mais recentemente, na *Declaração de Lyon* (IFLA, 2014) foi chamada a atenção aos estados membros das Nações Unidas para que assumam um compromisso internacional de garantir que todos tenham acesso e possam compreender, usar e partilhar a informação necessária para promover o desenvolvimento e promover sociedades democráticas.

A IFLA salienta que o acesso à informação deve ser reconhecido como fundamental para apoiar os governos na consecução das metas de desenvolvimento e permitir que os cidadãos tomem decisões informadas para melhorarem as suas vidas e que os serviços de biblioteca e a informação são de extrema qualidade e ajudam a garantir esse acesso (IFLA, 2017a). O acesso à informação não é um fim em si, mas é o impulsionador do progresso para capacitar as comunidades e sustentar a igualdade entre todos os indivíduos como defendido na abordagem holística da Agenda 2030 (Garrido, M. & Wyber, 2017; IFLA, 2017b).

Assim, as bibliotecas apoiam todos os 17 ODS através de ações de literacia da informação, digital e outras, ajudam os governos locais a perceberem as necessidades em matéria de informação necessárias às comunidades, promovem serviços em rede, a inclusão digital e as Tecnologias da Informação e Comunicação, etc. (IFLA, 2017c).

Por exemplo no Objetivo 16, que se refere à promoção de sociedades pacíficas e inclusivas, reafirma-se que o acesso à informação contribui indiretamente, através das bibliotecas, para a redução da exclusão e da desigualdade, ao auxiliar no acesso à Justiça, a criar instituições inclusivas e ao ajudar os cidadãos a desenvolver habilidades para pesquisar, aceder e a usar informações de forma eficaz (IFLA, 2017a).

A IFLA disponibilizou um livreto digital (IFLA, 2018a) que inclui narrativas sobre como as bibliotecas de todos os tipos contribuem para a Agenda 2030, espalhadas por países ao redor do mundo, criando também um mapa digital com métricas de desempenho (IFLA, 2018b).

A IFLA difundiu o *International Advocacy Programme (IAP)*ⁱⁱⁱ que tem como objetivo aumentar o nível de consciencialização sobre os ODS dos profissionais de bibliotecas e promover o papel que as bibliotecas podem desempenhar no desenvolvimento a nível local e nacional. Outro objetivo deste programa é aumentar a participação de associações de bibliotecas e representantes de bibliotecas públicas no trabalho de defesa desta causa de garantir o acesso público sustentável à informação através de serviços e programas de bibliotecas. O programa difundiu um *kit* de ferramentas (IFLA, 2017c) que ajudam os profissionais na implementação dos ODS pelas bibliotecas.

2. Metodologia

Numa primeira fase, fez-se uma pesquisa genérica na WoS (Pesquisa 1) e outra pesquisa filtrada pela área de conhecimento da Ciência da Informação (Pesquisa 1.1). Como os resultados foram pouco significativos, numa segunda fase, optou-se por alargar a pesquisa à b-on (Pesquisa 2), que inclui a coleção da WoS, não só porque esta base de dados promove o acesso eletrónico a algumas das principais fontes internacionais de conhecimento, mas simultaneamente aumenta a visibilidade a resultados da atividade académica e investigação científica portuguesa (Costa, 2014) e permite uma maior cobertura de áreas das humanidades e conteúdos em Acesso Aberto. A Pesquisa 2.2 filtrou os resultados pela área Biblioteconomia/Ciência da Informação.

As pesquisas foram realizadas a 28 de janeiro de 2019 e preparou-se uma expressão de pesquisa avançada com uma combinação de vários termos e com recurso a truncaturas. No campo Topic inseriu-se os termos a pesquisar em simultâneo TS=(“Agenda 2030” OR “UN 2030 Agenda” OR “2030 Agenda for Sustainable Development” OR “17 Sustainable Development Goals” OR “Sustainable Development Goals in librar*” OR “Sustainable Development Goals in archiv*” OR “Green librar*” OR “Green archiv*” OR “Sustainable librar*” OR “Sustainable archiv*”).

Foram realizadas dois tipos de abordagem no tempo, uma pesquisa de 1986 a 2018 e outra de 2015 a 2018 (tabela 1). Pretendeu-se analisar a diferença de quantidade de produção científica sobre este tema, antes da aprovação da Agenda 2030, fixada na cimeira da ONU, em Nova Iorque (EUA) em 27 de setembro de 2015 e anteriormente a esta data.

Tabela 1: Resumo das pesquisas efetuadas

	1986-2018	2015-2018
Pesquisa 1	Web of Science (na principal coleção)	Web of Science (na principal coleção)
Pesquisa 1.1.	<i>idem</i>	Web of Science (na principal coleção-filtragem Information Science/Library Science)
Pesquisa 2	b-on	b-on (todas as coleções)
Pesquisa 2.1	<i>idem</i>	b-on (todas as coleções – filtragem)

Foram recolhidas as quantidades de produção científica, informações sobre os assuntos mais tratados (categorias), tipologia de documento, títulos de publicações periódicas, idioma de publicação e instituições associadas à edição/publicação.

Fez-se o download dos dados e a exportação para um ficheiro do Microsoft Office Excel e iniciou-se uma análise bibliométrica.

A bibliometria permite fazer a avaliação da atividade científica, nas diferentes disciplinas do conhecimento humano, e em múltiplas vertentes. Neste caso, o desenvolvimento científico de uma área temática, reconhecimento dos seus pontos fortes e pontos fracos, com a finalidade de nela incorporar alterações que melhorem os seus resultados futuros; temas de investigação que a estruturam; autores que se debruçam sobre ela; e relações que mantém com outras disciplinas científicas (Sanz-Casado, 2000).

A bibliometria ao utilizar uma técnica quantitativa e métodos estatísticos, analisa e quantifica os processos de comunicação escrita nesta área temática (Pritchard, 1969). Os indicadores bibliométricos utilizados nesta avaliação são do tipo unidimensional, por número de publicações (livros, artigos, patentes e relatórios técnicos, entre outros) de uma disciplina, área temática, autor, tipologia documental das publicações (artigos, revisões, cartas, editoriais, livros, capítulos, teses), o idioma de publicação, a origem institucional e geográfica, e seu respetivo crescimento ao longo de um determinado período de tempo (Sanz-Casado & Martín Moreno, 1997).

3. Resultados e discussão

O total da pesquisa 1 foi de 427 resultados. O total, para a mesma pesquisa alargando a data de publicação de 1986 a 2018, foi de 459 resultados. Ao filtrar a pesquisa 1 pela área de investigação Information Science/Library Science obteve-se 31 resultados (pesquisa 1.1)

Para a pesquisa 2, agora na base geral da b-on, o total de 1986 a 2018, foi de 17.174 resultados. Restringindo a pesquisa para os anos 2015 a 2018, o total foi de 14.279 resultados. Depois da filtragem pela área disciplinar Biblioteconomia/Ciência da Informação (pesquisa 2.1) obtiveram-se 653 resultados. (tabela 2).

Tabela 2: Número de resultados das pesquisas

	Resultados 1986-2018	Resultados 2015-2018
Pesquisa 1	459	427
Pesquisa 1.1.	--	31
Pesquisa 2	17.174	14.279
Pesquisa 2.1	--	653

3.1 Resultados e discussão da Pesquisa 1 e 1.1

Quanto à Pesquisa 1, os resultados de 1986 a 2018 foram 459 e podem ser visualizados na sua evolução na figura 1. A partir de 2015, como seria expectáveis as publicações crescem exponencialmente, após a aprovação oficial da Agenda 2030, como se pode comprovar no gráfico da figura 2.

Figura 1: Gráfico com nº publicações WoS 1986 a 2018

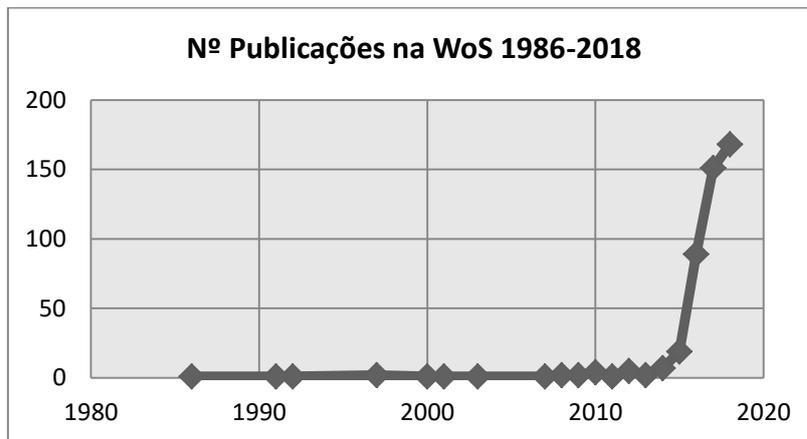
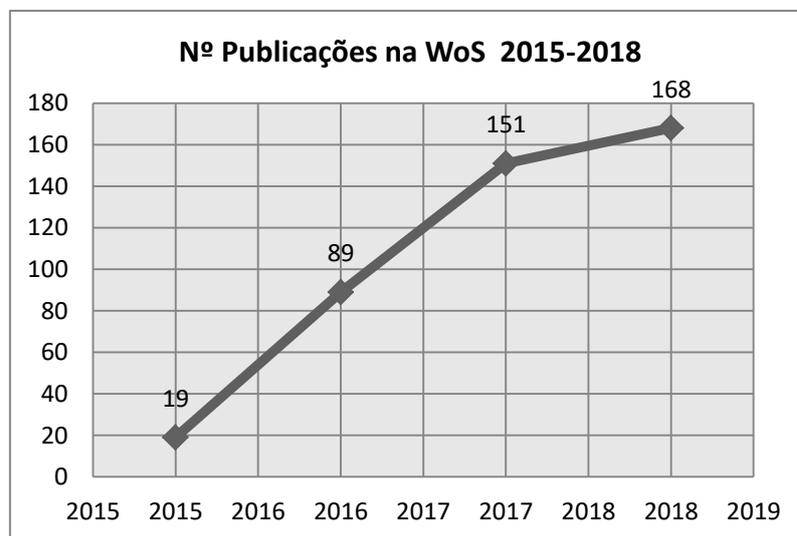


Figura 2: Gráfico com nº publicações sobre o tema de 2015 a 2018



As categorias da WoS que mais publicaram (2015 a 2018) são as mencionadas na tabela 3. As Ciências Ambientais (Environmental Sciences) é categoria com mais publicações (81), destacando-se em quinto lugar a área científica da Ciência da Informação e Biblioteconomia (Information science/library science) com 31 publicações. Na tabela só se colocaram as categorias com 10 ou mais menções. Observa-se que as categorias relacionadas com estudos de Ambiente, Sustentabilidade, Saúde Ambiental precedem, como é natural, a área da Ciência da Informação. De qualquer forma esta área ficou bem posicionada e revela interesse dos investigadores da Ciência da Informação pelas questões levantadas na Agenda 2030.

Tabela 3: Nº de Publicações por categoria WoS 2015-2018

Categorias WoS/nºpublicações	
Environmental Sciences	81
Environmental Studies	44

Green sustainable science technology	42
Public Environmental Occupational Health	38
Information science/library science	31
Law	23
Economics	22
Development Studies	20
Education Educational Research	18
Political Science	18
Psychology Multidisciplinary	16
Criminology Penology	15
Geography Physical	15
International Relations	15
Regional Urban Planning	12
Health Policy Services	10

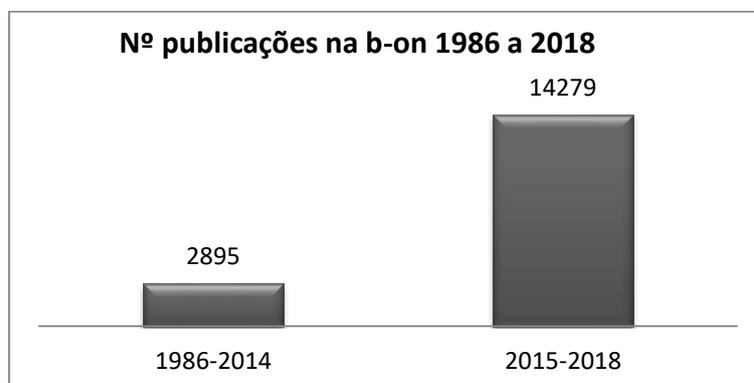
A tipologia de documento utilizado nas publicações foi o artigo (330 resultados), seguido de *proceedings paper* (42 resultados), *editorial material* (31) e *review* (26). As três instituições associadas à maioria das publicações é a Universidade de Yale (EUA), a Organização Mundial da Saúde e a Universidade de Londres. Os títulos das primeiras publicações periódicas com mais resultados são: *Sustainability* (19 publicações), *Aggression and Violent Behavior* (15 publicações), *Mountain Research and Development* (12 publicações), *China Quarterly of International Strategic Studies*, *European Journal of Sustainable Development* (7 publicações), *Bulletin of The World Health Organization*, *Environmental Science Policy*, *International Journal of Management Education*, *Library Management e Sustainability Science* (5 publicações cada). Nesta listagem surge a publicação periódica da área da Ciência da Informação *Library Management* onde estão publicados 5 itens.

Relativamente à pesquisa 1.1. com filtragem da categoria WoS *Information science/library science* com 31 resultados, como se observa na Tabela 3, apesar de ser um número reduzido de publicações, pode considerar-se, comparativamente às outras áreas, com bastantes publicações sobre a matéria da sustentabilidade. As publicações que se destacam são, como já referido anteriormente, *Library Management* (5 publicações), *Bibliothek Forschung und Praxis* (3), *Libri* (2), *Nauchnye i Tekhnicheskie Biblioteki Scientific and Technical Libraries* (2) e uma lista de muitas outras publicações desta área científica, cada uma com uma publicação. Em língua portuguesa há três referências a publicações do Brasil: *Acesso Livre* (Associação dos Servidores do Arquivo Nacional/Brasil), *Informação & Sociedade: Estudos* (Universidade Federal da Paraíba) e *Transinformação* (Pontifícia Universidade Católica de Campinas).

3.2 Resultados e discussão da Pesquisa 2 e 2.1

Como se referiu, na Tabela 2, a pesquisa na base geral da b-on entre 1986-2018 apresentou 17.174 resultados. O total, para a mesma pesquisa restringindo a data de publicação de 2015 a 2018, foi de 14.279 resultados. A partir de 2015 houve um crescimento exponencial de publicações sobre estas matérias (figura 3).

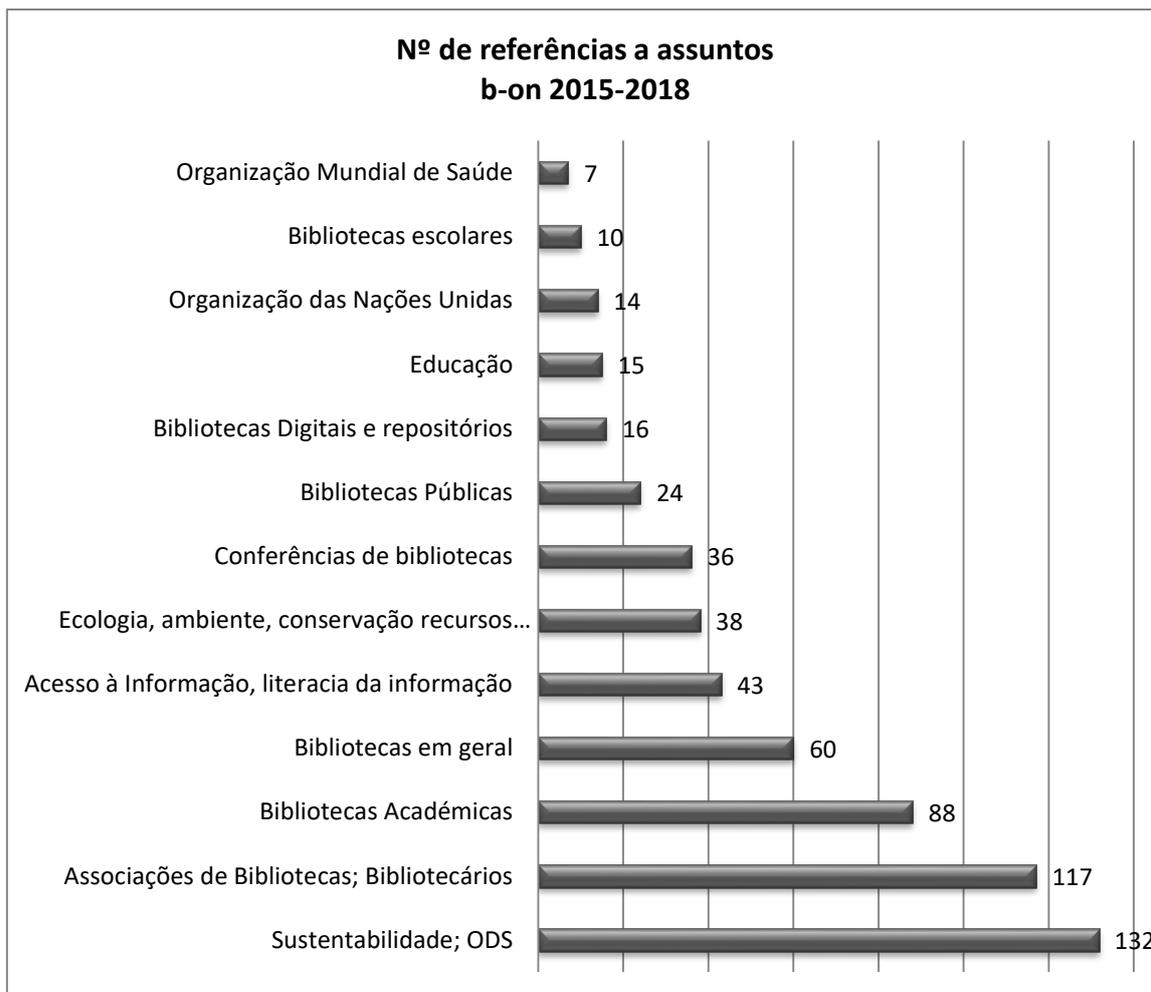
Figura 3: Gráfico nº de publicações b-on 1986 a 2018



Depois da filtragem pela área disciplinar Biblioteconomia/Ciência da Informação (pesquisa 2.1) obtiveram-se 653 resultados, correspondentes a itens publicados. Estes itens, em termos de tipologia de documento, foram publicados em revistas acadêmicas (242), ebooks (126), revistas em geral (111), publicações da especialidade (64), resenhas (44) e relatórios (2).

Os assuntos das publicações distribuem-se pelas diversas temáticas associadas à *Agenda 2030* (figura 4). Estes assuntos foram reagrupados por classes para este trabalho: Sustentabilidade e ODS (132 menções), Acesso à Informação e literacia (43), Ecologia, Conservação de recursos, etc. (38), Educação (15). Com uma abordagem às bibliotecas acadêmicas encontram-se 88 menções, bibliotecas em geral (60), bibliotecas públicas (24), bibliotecas escolares (10), bibliotecas digitais e repositórios (16). Focando o tema nas conferências de bibliotecas e através de associações de bibliotecas obteve-se 36 e 117 menções respetivamente.

Figura 4: Nº de Publicações b-on por assunto 2015-2018



As línguas das 653 publicações são sobretudo a inglesa (540), seguida da alemã (37), espanhola (13) entre muitas outras, sendo a portuguesa utilizada em 3 publicações.

Interessante referir que entre os editores das publicações encontram-se a *American Library Association* (78 menções), *Taylor & Francis*, *De Gruyter*, *Emerald Publishing*, *Library Journal*, etc.

Conclusões

Percebe-se que o tema *Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável* e os outros associados estão em constante evolução, em todas as áreas do conhecimento e na área da Ciência da Informação e Biblioteconomia, em especial, sobretudo a partir do ano de 2015.

Dentro do grande tema *Agenda 2030 e ODS*, nas categorias da WoS (2015 a 2018) as áreas científicas que mais produziram foram as Ciências Ambientais, mas destaca-se em quinto lugar a área científica da Ciência da Informação e Biblioteconomia (Information science/library science) que pode considerar-se um bom posicionamento em termos de produção e revela um interesse muito positivo dos investigadores da Ciência da Informação nesta linha de investigação.

Comparando com os resultados da b-on, relativamente à produção científica, no mesmo período temporal, e apesar de ter existido também um crescimento exponencial na investigação destas matérias, a produção na área da Ciência da Informação representa cerca de 5% da produção total referenciada neste portal de dados, relativamente ao tema mais abrangente *Agenda 2030*. Apesar de se notar que as temáticas da sustentabilidade

sempre formam desenvolvidas na área da Ciência da Informação, como se constatou na revisão bibliográfica, os anos de 2015 a 2018 foram um período de produção científica importante.

As temáticas que a IFLA tem valorizado para o entendimento dos *ODS*, sobretudo a questão do acesso à informação como a principal impulsionador do progresso para sustentar a igualdade entre todos os indivíduos, está contida nos assuntos das publicações da *b-on* selecionadas na pesquisa 2.1. Assim como, a questão da consciencialização para o envolvimento dos profissionais e das associações de bibliotecas e de profissionais.

Identificou-se nas fontes desta produção científica, diversas publicações científicas na área da Ciência da Informação com relevância internacional e de grande visibilidade, como *Library Management* e diversas revistas digitais brasileiras que publicam em língua portuguesa. Relativamente aos editores, na pesquisa 2.1, refere-se uma associação norte americana, de prestígio internacional, *American Library Association* que é a maior e mais antiga associação de bibliotecas do mundo. Demonstra a atualidade e a importância dos *Agenda 2030 e dos ODS* para a edição de conteúdos e sua publicação deste tipo de produção científica para o conhecimento dos profissionais das bibliotecas.

Não foi possível perceber quais os *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável* mais trabalhados em termos de investigação científica, pois as pesquisas realizadas através da WoS e *b-on* não permitiram recolher esse dados e por isso será uma questão a investigar futuramente.

Pode afirmar-se que a produção científica relacionada com este tema encontra-se em processo de crescimento e acredita-se que esta tendência se mantenha. Os investigadores da área da Ciência da Informação ainda estão a iniciar os seus trabalhos referentes a este tema emergente. A IFLA tem trabalhado e divulgado documentos junto dos profissionais das bibliotecas e dos investigadores. Compreende-se que as unidades de informação, sejam bibliotecas públicas, escolares, académicas e outras, estão em fase incremental de projetos que trabalham os ODS. As experiências, os modelos teóricos de implementação, os tipos de avaliação de bibliotecas para o desenvolvimento sustentável e análise dos contributos para o cumprimento da *Agenda 2030* serão inspiração e fonte de trabalhos que irão contribuir para a produção científica futura. Admite-se que a produção continue a crescer com novas subtemáticas, uma vez que em termos políticos, sociais, culturais a *Agenda 2030* continua em expansão e desenvolvimento, como demonstram as principais associações de bibliotecas (ALA) e associações de profissionais (IFLA).

Referências

- Costa, T. (2014). *O Impacto da Biblioteca do Conhecimento online (b-on) sobre a utilização e a produção científica*. Universidade de Évora.
- Garrido, M. & Wyber, S. E. (2017). *Development and Access to Information (DA2I)*. The Hague. Obtido de <https://da2i.ifla.org/sites/da2i.ifla.org/files/uploads/docs/da2i-2017-full-report.pdf>
- IFLA. (2013). *IFLA Statement on Libraries and Development*. Obtido de https://www.ifla.org/files/assets/alp/statement_on_libraries_and_development.pdf
- IFLA. (2014). *The Lyon Declaration: on access to information and development*. Obtido de <http://www.lyondeclaration.org/>

- IFLA. (2017a). *Acesso e oportunidade para todos: como as bibliotecas contribuem para a agenda 2030 das Nações Unidas*. The Hague: IFLA. Obtido de <https://www.ifla.org/files/assets/hq/topics/libraries-development/documents/access-and-opportunity-for-all-pt.pdf>
- IFLA. (2017b). *Conjunto de ferramentas: As bibliotecas e a implementação da Agenda 2030 da ONU*. Obtido de <https://www.ifla.org/files/assets/hq/topics/libraries-development/documents/libraries-un-2030-agenda-toolkit-pt.pdf>
- IFLA. (2017c). *O Acesso à informação é crucial para a agenda de desenvolvimento pós-2015*. Obtido de https://www.ifla.org/files/assets/hq/topics/libraries-development/documents/access_to_information_post-2015_pt_a4.pdf
- IFLA. (2018a). *Libraries and the Sustainable Development Goals: a storytelling manual*. Den Haag: IFLA. Obtido de <https://www.ifla.org/files/assets/hq/topics/libraries-development/documents/sdg-storytelling-manual.pdf>
- IFLA. (2018b). Library Map of the World SDG Stories. Obtido de <https://librarymap.ifla.org/map>
- Organização das Nações Unidas. (2010). *Cumprir a promessa: um balanço prospectivo tendo em vista promover um programa de acção concertado para a realização dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio até 2015*. Obtido de <https://www.unric.org/pt/images/stories/keeping-the-promise-pt.pdf>
- Organização das Nações Unidas. (2012). *The United Nations Conference on Sustainable Development*. Rio de Janeiro. <https://doi.org/A/CONF.216/16>
- Organização das Nações Unidas. (2015). *Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development*. Obtido de http://www.instituto-camoes.pt/images/pdf_noticias/AgendaPos2015_TransformingOurWorld.pdf
- Organização das Nações Unidas. (2017). *Report of the Inter-agency and Expert Group on Sustainable Development Goal Indicators*. <https://doi.org/10.1017/S0020818300006640>
- Organização das Nações Unidas. (2018). Sustainable Development Goals (SDGs). Obtido de <https://www.un.org/sustainabledevelopment/>
- Pritchard, A. (1969). Statistical bibliography or bibliometrics. *Journal of Documentation*, 25(4), 348–349.
- Sanz-Casado, E. (2000). *Proyecto docente para la provisión de una plaza de catedrático de universidad sobre bibliometría*. Madrid: Universidad Carlos III.
- Sanz-Casado, E., & Martín Moreno, C. (1997). Técnicas bibliométricas aplicadas a los estudios de usuarios. *Revista General de Información y Documentación*, 7(2), 41–68.
- UNESCO. (2014). *Roadmap for implementig the global action programme on education for Sustainable Development*. Obtido de <http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002305/230514e.pdf>
- União Europeia. (2016). *Sustainable development in the European Union: A statistical glance from the viewpoint of the UN sustainable development goals*. Luxembourg:

Publications Office of the European Union. [https://doi.org/10.1002/\(SICI\)1099-0976\(199711\)7:6<181::AID-EET134>3.0.CO;2-S](https://doi.org/10.1002/(SICI)1099-0976(199711)7:6<181::AID-EET134>3.0.CO;2-S)

UNRIC. (2016). *Guia sobre Desenvolvimento Sustentável: 17 Objetivos para transformar o nosso mundo*. Centro de Informação Regional das Nações Unidas para a Europa Ocidental www.unric.org/pt. Obtido de http://www.unric.org/pt/images/stories/2016/ods_2edicao_web_pages.pdf

Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da Fundação para a Ciência e a Tecnologia e pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do COMPETE 2020 – Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI) e PT2020, no âmbito do projeto UID/HIS/00057/2019

This work is funded by national funds through the Foundation for Science and Technology and by the European Regional Development Fund (ERDF) through the Competitiveness and Internationalization Operational Program (POCI) and PT2020, under the project UID/HIS/ 00057/2019

ⁱ Disponível em: <https://clarivate.com/products/web-of-science/>

ⁱⁱ Disponível na Internet: <https://www.b-on.pt/>

ⁱⁱⁱ Disponível na Internet: <https://www.ifla.org/node/10092>